



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: LUANNE MODESTO DANTAS

O Menino que Descobriu o Vento

“O Menino que Descobriu o Vento” é um filme do gênero drama, de duração de 1 hora e 53 minutos, lançado em 2019 sob a direção de Chiwetel Ejiofor. O diretor que também é ator britânico alcançou notada fama após protagonizar o filme “12 anos de escravidão”, sendo indicado ao Oscar como melhor ator. Como diretor estreou com o filme “The Boy Who Harnessed the Wind”, que no Brasil denomina-se “O menino que Descobriu o Vento”. O longa metragem foi indicado ao British Independent Film Award, na categoria de melhor ator e melhores efeitos, em 2019; seguido da indicação ao NAACP Image Award, na categoria de melhor diretor e de melhor filme independente, em 2020.

O filme se passa na África, mais precisamente em um vilarejo, onde Willian Kamkwamba é o protagonista da sua história e da ascensão do lugar. Motivado pelo conhecimento e pela ciência, Willian Kamkwamba vê na educação e nos princípios físicos um despertar para melhorar a qualidade do lugar onde vive.

Inicialmente, o filme retrata bem a pobreza e a miséria característica de alguns vilarejos africanos, contudo, a educação ainda se faz presente e o professor instiga os seus alunos a buscarem nos livros e nas experiências práticas um modo de ascensão não só de suas próprias histórias, mas serem agentes transformadores e multiplicadores do conhecimento na realidade em que vivem. Devido à crise que seus pais passam, o garoto se vê impossibilitado de ir as aulas por não ter condições de pagar, mas mesmo assim não abandona o sonho pelos estudos e continua indo à escola mesmo escondido. Quando seu pai descobre tal feito, obriga-o a trabalhar na lavoura, o que se configura como mais um obstáculo para o menino seguir seu sonho.

Mesmo com os impasses da vida dura que levava e em meio à crise hídrica que o vilarejo passava, o menino aplica os conhecimentos científicos adquiridos na escola e nos livros para inventar uma turbina eólica (moinho de vento), utilizando materiais recicláveis que encontrava na sucata, gerando energia suficiente para bombear água e direcioná-la para a lavoura, mantendo a renda familiar advinda da agricultura. Esse projeto foi bem-sucedido e ao final do filme o menino consegue melhorar a qualidade de vida da comunidade ao gerar uma condição favorável ao plantio.

Portanto, o filme cumpre com o papel de sensibilizar o público tanto pela história baseada em fatos reais, quanto pela lição das implicações da educação na construção de um perfil cidadão. No que tange a filmagem, ela se mostra representativa ao exaltar o cotidiano, o corriqueiro e a simplicidade encontrada nessas cenas. O plano fotográfico é formado sempre em conjunto, no qual é mostrado a humanidade, o coletivo e a vida vivida pela comunidade, pelo compartilhamento de sentimentos e de experiências, as imagens e gravações se passam em locais abertos.

Desse modo, o longa-metragem retrata não só o drama de um menino ao passar por dificuldades, mas relata o poder da educação de transformar não só o indivíduo, mas também a comunidade que ele está inserido. Em tempos que a educação e a ciência são tão questionadas e atacadas, reafirmar o impacto da educação e do estímulo a crianças e jovens pela carreira científica e pelos estudos se faz de suma importância no que tange ao crescimento e desenvolvimento não apenas a nível local, mas a nível nacional e mundial. Contribuindo cada vez mais para o melhoramento e evolução da humanidade.